



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista – Pastoral da Criança

A Pastoral da Criança é uma organização comunitária de atuação nacional e internacional, que tem o seu trabalho baseado na solidariedade humana e na partilha do saber. O objetivo é levar vida plena, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças desde a concepção até os 6 anos de idade, em seu contexto familiar e comunitário.

Tudo começou em 1982, em uma reunião das Nações Unidas sobre a paz mundial na Suíça, James Grant, na época diretor executivo da UNICEF, sugeriu ao Cardeal de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns a criação de um projeto para combater as altas taxas de mortalidade infantil no Brasil, como relata o Dr. Nelson Arns Neumann, coordenador nacional adjunto e coordenador da Pastoral da Criança Internacional.



No início, havia uma preocupação muito grande com a mortalidade infantil e com a desnutrição, que estava sempre associada a morte de crianças. Nesse mesmo período, a UNICEF já tinha a tecnologia e sabia o que fazer, mas eles não conseguiam alcançar as crianças mais pobres. O James Grant, diretor executivo da organização, sabia que a Igreja Católica conseguiria chegar a todos no país e pediu ajuda para o Dom Paulo para fazer um projeto que alcançasse todas as crianças e junto com a Dra. Zilda Arns, eles conseguiram. Na época, essa tecnologia era a reidratação oral, que viria a se tornar o Soro Caseiro, que além de prevenir tantas mortes ao redor do mundo, cuidava para que a criança não ficasse desidratada e desnutrida.

Assim, em 1983, foi criada a Pastoral da Criança, como um projeto piloto implantado na Paróquia São João Batista, no município de Florestópolis no interior do Paraná. Local em que morriam 127 crianças para cada mil nascidas vivas. A Dra. Zilda Arns Neumann e Dom Geraldo Majella Agnelo, na época era Arcebispo de Londrina, iniciaram o trabalho. O próprio Dom Geraldo nos conta como foi essa experiência:



Olhando o que foi feito desde o começo, com a graça de Deus, que foi justamente criar uma Pastoral, a Pastoral da Criança, a fim de que todas as crianças pudessem ser preparadas desde o ventre materno com a participação da sua mãe, de sua família e de sua comunidade, foi para nós um motivo de muita alegria e de muita satisfação.

Após um ano de atividades, o alto índice de mortalidade infantil caiu para 28 mortes a cada 1.000 crianças nascidas vivas. Este resultado surpreendente foi o impulso necessário para que em pouco tempo a Pastoral da Criança se expandisse para todo o Brasil, se fortalecendo até chegar aos nossos dias. Não é mesmo Dr. Nelson?

O que se percebeu é que aqueles cuidados que se tinha na infância e com a gestação, eles continuam diminuindo a desnutrição e a mortalidade infantil. Mas, ele tem um efeito muito forte sobre a prevenção das doenças crônicas nos adultos. Visto que as pré-condições para tê-las se iniciam já nos dois primeiros anos de vida e principalmente na gestação.

A missão da Pastoral da Criança é promover o desenvolvimento das crianças a luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, do ventre materno aos 6 anos de vida, por meio de orientações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, fundamentadas na mística cristã que une fé e vida, contribuindo para que as suas famílias e comunidades realizem a sua própria transformação. A principal característica da Pastoral da Criança é a sua imensa rede de solidariedade, formada por milhares de voluntários que acompanham gestantes e crianças em suas próprias comunidades. Como nos conta a Irmã Veneranda Alencar,



coordenadora nacional da Pastoral da Criança.

A Pastoral da Criança foi e continua sendo decisiva para a melhoria da qualidade de vida, de crianças e gestantes em todo o Brasil e em outros 11 países. Por meio de gestos concretos de solidariedade cristã, ela ajuda a organizar as comunidades e capacitar os voluntários para que eles possam acompanhar as famílias mais necessitadas, levando informações e ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania.

A Pastoral da Criança capacita e atualiza constantemente todos os seus voluntários nas ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania. Além das Visitas Domiciliares, do dia da Celebração da Vida, rodas de conversa e eventos especiais, a Pastoral da Criança coloca em prática outras ações nas comunidades, como o Acompanhamento Nutricional, o incentivo a vacinação e ao aleitamento materno. A Pastoral da Criança também realiza diversas campanhas que orientam para a saúde integral da criança e da gestante. Ao longo dos anos, a organização implantou e consolidou várias outras ações de promoção e prevenção na área da saúde, do desenvolvimento integral da criança, da violência familiar e diminuição da desigualdade social. Essa é uma missão de fé e vida que transforma pessoas e comunidades como revela Dom Anuar Battisti, Arcebispo de Maringá (PR) e presidente do conselho diretor da Pastoral da Criança.



Todo o trabalho da Pastoral da Criança é feito por pessoas voluntárias. São homens e mulheres de todos os locais, os chamados líderes comunitários, que tiram uma parcela do seu tempo para ajudar, promover a vida das crianças, acompanhar as mães desde a gestação. Um trabalho simples que tem dado resultados fantásticos.

A Pastoral da Criança promove o protagonismo das pessoas por meio da multiplicação do saber e da solidariedade, com a sua metodologia baseada no milagre da multiplicação dos peixes e pães narrado no evangelho de São João.

A Pastoral da Criança adquiriu grande credibilidade no Brasil de no mundo, tanto que foi indicada por 3 vezes ao prêmio Nobel da Paz. Sua metodologia de trabalho foi implantada em outros países, dando origem a Pastoral da Criança Internacional, como nos conta o Dr. Nelson Arns.

Com os resultados positivos no Brasil, as Nações Unidas, UNICEF, Organização Mundial de Saúde, nos perguntavam como poderíamos levar esses resultados a outros países. Então, a Pastoral da Criança começou a capacitar líderes em outros países para que eles tivessem uma experiência semelhante. Atualmente, a Pastoral da Criança está em 11 países, desde as Filipinas, na Ásia, Moçambique e Guiné Bissau, na África e demais países na América Latina e Caribe.

Os líderes são fundamentais para o funcionamento da Pastoral da Criança. Zenilda Maurício do Nascimento, Coordenadora diocesana da Pastoral da Criança em Itaituba (PA), nos conta o motivo pelo qual escolheu participar dessa missão tão importante.

Eu escolhi atuar na Pastoral da Criança pela missão que a organização tem, de levar vida plena a todas as crianças e gestantes. Essa é uma graça divina, que nos permite visitas as famílias, as bases, as comunidades, a raiz de toda a vida.

A construção de um mundo justo e fraterno, nasce no coração de cada pessoa e nas atitudes positivas que vão de encontro ao próximo, principalmente da criança, como conta o Padre Angelo Carlesso.

A Pastoral da Criança tem a sua mística na palavra do evangelho de Jesus: “Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância” (Jo 10-10). É o amor de Deus em cada ação dos voluntários da Pastoral da Criança para que a vida seja cada vez mais abundante, presente no meio de todos os homens e mulheres deste mundo.

Um trabalho contínuo, que salvou e transformou milhares de vidas, uma missão que teve como impulso o conhecimento e a dedicação de sua fundadora a Dra. Zilda Arns Neumann.

Eu gostaria de dizer que eu ajoelho, agradeço a Deus pela grande graça que me deu de começar uma Pastoral tão importante para as crianças e para o futuro do Brasil e do mundo.